

LUDETECA DA UEM: ATIVIDADES LÚDICAS E FORMAÇÃO CRÍTICA NA COMUNIDADE: A IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS CRÍTICOS E SUA APLICAÇÃO NAS PRÁXIS PEDAGÓGICAS.

Diego Leonardo Ferreira (Universidade Estadual de Maringá)

Rogério Massaroto de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

ra134066@uem.br

Resumo:

A Ludoteca da Universidade Estadual de Maringá (UEM), projeto de extensão, tem como propósito complementar a formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física e de outras áreas do conhecimento, nas áreas Jogo, Brinquedo e Brincadeira, Lazer, Recreação, Lúdico e Tempo Livre, promovendo o desenvolvimento do psiquismo humano por meio da atividade lúdica e compartilhando conhecimentos com a comunidade. Dentro deste espaço, destacam-se os Brinquedos Críticos, construídos durante uma das disciplinas do curso de Educação Física da UEM e utilizados nas práxis pedagógicas. Diante disso, este estudo, desenvolvido na forma de relato de experiência, busca evidenciar a importância desse tipo de material didático crítico. Os resultados desse estudo evidenciam que os Brinquedos Críticos contribuíram e continuam contribuindo para a formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física que participaram da Ludoteca da UEM. Esse estudo conclui a importância dos Brinquedos Críticos para a sociedade, destacando sua capacidade de ensinar e sua contribuição para a formação crítica dos indivíduos.

Palavras-chave: Ludoteca, Brinquedos Críticos, Práxis

1. Introdução

As Ludotecas ocupam um espaço relevante na sociedade, estando presentes em instituições de ensino públicas e privadas. Essas ludotecas são espaços onde se contém os conhecimentos do lúdico, semelhante a uma biblioteca. Já a Ludoteca da UEM tem como seu papel social e pedagógico desenvolver o psiquismo humano por meio da atividade lúdica (Vygotsky, 2001).

Nessa direção, esse projeto de extensão tem como propósito complementar a formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física nas áreas do Jogo, Brinquedo, Brincadeira, Lazer, Recreação, Lúdico e Tempo

Livre e compartilhar conhecimentos com a comunidade a partir dos estudos da Teoria Histórico-cultural, do marxismo e da Pedagogia Histórico-crítica (Oliveira, 2017).

Além disso, este trabalho tem como propósito relatar e evidenciar a importância da Ludoteca da UEM na formação acadêmica dos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, destacando os brinquedos críticos e sua importância para a sociedade ao transformar conhecimento científico em conhecimento escolar.

A Ludoteca da UEM, projeto de extensão, foi criada em 1995, mas com existência informal desde 1992. O projeto acumula, ao longo de 30 anos, muitas histórias que envolvem a formação de professores de Educação Física nos campos do Jogo, brinquedo, brincadeira, lazer, recreação, atividade lúdica e tempo Livre.

Durante esses 30 anos, passaram pelo projeto acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física e de outras áreas do conhecimento, que buscam complementar sua formação nos conhecimentos referentes ao Jogo, Brinquedo, Brincadeira, Lazer, Recreação, Lúdico e Tempo Livre, que procuram se apropriar de conhecimentos desse projeto pautadas pelos estudos de Leontiev (2004).

Um dos principais conteúdos do projeto, situa-se no uso pedagógico dos brinquedos críticos, material didático-pedagógico que tem como propósito transformar o conhecimento científico em conhecimento escolar, proporcionando que a sociedade supere o senso comum e tenha acesso ao conhecimento científico (Davydov, 2017).

2. Metodologia

Esse trabalho relata um dos conteúdos desse espaço: os brinquedos críticos, construídos como forma de avaliação de uma disciplina do DEF onde para construção desses Brinquedos críticos é necessário seguir uma série de processos descritos na tese de (Oliveira, 2017) ao término desses processos os Brinquedos críticos são aplicados práxis pedagógicas.

Diferente do brinquedo comum ou tradicional, o brinquedo crítico não tem apenas a função de divertimento, mas a função de promover o desenvolvimento do psiquismo humano por meio da atividade lúdica (Vygotsky, 2001), sempre contendo um tema da sociedade.

A construção desses brinquedos críticos exige uma série de processos descritos na tese de Oliveira (2017), tais como os estudos da periodização do desenvolvimento psíquico classificada por (Elkonin, 2009), os estudos das formas adequadas de ensino, o aprofundamento do tema transversal (ligada ao cotidiano social, tais como racismo, homofobia, exploração do trabalho assalariado, mais valia, alienação humana, etc.), até a chegada nas práxis, e os brinquedos críticos são aplicados na comunidade pelos estudantes de Educação Física.

Outro processo exigido diz respeito sobre a adequação do uso do signo (palavra) durante a aplicação dos Brinquedos Críticos pois caso não haja conhecimento do nível de desenvolvimento do jogador, há grande possibilidade de congelar o desenvolvimento (Leontiev, 2004).

3. Resultados

Como principais resultados, consideramos, inicialmente, que a atratividade dos brinquedos, exibidas nas práxis, chamam muito a atenção dos visitantes, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos. Isso significa que, de imediato, já temos uma forma pedagógica de puxar conversa pois a estrutura física dos brinquedos já serve como pretexto para um bate papo inicial e convidativo. A experiência que os acadêmicos constroem junto da comunidade na interação com os brinquedos demonstram a capacidade desse material didático para a formação humana e para a formação crítica que o projeto busca. Atualmente, temos mais de 20 brinquedos prontos para uso e mais uns 20 precisando de reformas. A falta de recurso é um dos fatores que impedem termos mais brinquedos para atender os diversos temas transversais que consideramos necessário trabalhar na comunidade.

4. Considerações

Esse relato reforça a importância dos brinquedos críticos para formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física. Esses brinquedos críticos construídos continuam contribuindo para a formação de novos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física, através da Ludoteca da UEM que aplica os brinquedos críticos em práxis pedagógicas

contribuindo para sociedade e servindo como ambiente de ensino ao compartilhar os conhecimentos científicos em forma de conhecimento escolar.

A Ludoteca da UEM se consolidou durante esses 30 anos como um espaço fundamental para a formação. Dentro deste espaço, os brinquedos críticos vêm provando sua capacidade, de ensino ao transformar os conhecimentos científicos pouco acessíveis à sociedade em conhecimentos escolares, acessíveis à sociedade proporcionando desenvolvimento do psiquismo reforçando a importância de sua aplicação nas práticas pedagógicas servindo como ambiente de ensino unindo conhecimento teórico de conhecimento prático.

Referências

- DAVYDOV, V. V. Problemas do ensino desenvolvimental. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, p. 637-877, 2017.
- ELKONIN, D. B. Psicologia do jogo. (Tradução de Á. Cabral), 2a. ed.. São Paulo/SP: WMF Martins Fontes, 2009.
- LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo** / Alexis Leontiev. São Paulo: Centauro, 2004.
- OLIVEIRA, Rogerio Massarotto de. A organização do ensino sobre o Jogo na formação de professores de Educação Física. **Tese**. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação. 2017. 316p.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Autores associados, 2021.
- VYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas**. Tomo II. Madri – España: Visor, 2001.